

ENTREVISTA: “Objetivo é estar próxima dos mais vulneráveis e conseguir alcançar os 141 municípios”, afirma primeira-dama Virginia Mendes

COMPORTAMENTO: Modismo entre jovens: impactos à saúde por uso de vapes ainda são desconhecidos

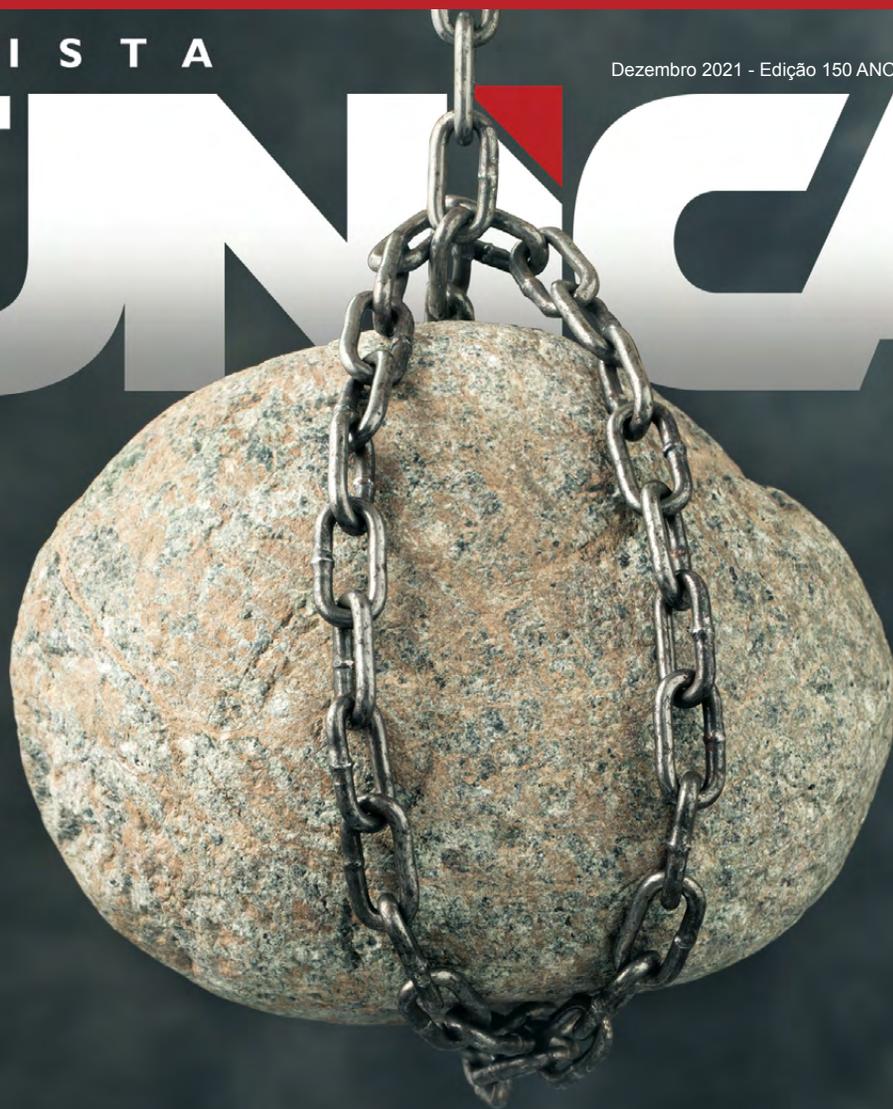
REVISTA

Dezembro 2021 - Edição 150 ANO 12 R\$ 10,90

UNICA



unicanews.com.br



2022 DESAFIADOR:

Ano eleitoral, inflação em alta e pandemia são ameaças para a economia

BM
Editora
Comunicação LTDA.



unicanews.com.br

*Pra vida
seguir
em Frente!*

**Pra
Frente
Cuiabá**



Cuiabá não parou na pandemia. *E agora, vamos avançar ainda mais.*

A prefeitura lança um programa amplo e inovador: o ***Pra Frente Cuiabá***. Ele reúne cinco grandes ações para promover a capacitação profissional, a preparação para o ENEM e vestibulares, encaminhamento ao emprego e o incentivo do desenvolvimento das atividades econômicas. Porque o momento é de manter os cuidados e seguir em frente, com mais esperança.

SÃO CINCO PILARES:

- **SINE DA GENTE**
Encaminhamento para vagas de emprego.
- **QUALIFICA CUIABÁ**
Capacitação profissional.
- **ENEM DIGITAL**
Curso preparatório para o ENEM e vestibulares.
- **AGRO DA GENTE**
Capacitação e incentivo aos pequenos produtores rurais.
- **CUIABANCO**
Carteira de crédito a juro zero para micro e pequenas empresas.

Acesse o site
e saiba mais:





AO FUTURO!

“Os momentos de crise suscitam um redobrar de vida nos homens.”

François René

Os últimos dois anos foram os mais desafiadores da história recente mundial. No Brasil, além da perda de amigos e familiares, muitos de nós vimos perder também a estabilidade financeira. Empresas fechando portas definitivamente, pais e mães de família perdendo seus empregos e, em muitos casos, a mesa vazia na hora das refeições.

Para 2022, as expectativas de voltar ao equilíbrio econômico são altas, mas os desafios também serão imensos. Nesta última edição da Revista Única em 2021, mostraremos a vocês os rumos que o Brasil e Mato Grosso devem seguir rumo à recuperação financeira.

Nossos especialistas afirmam que nosso Estado deve bater recordes de produção e colheita, mas também vai enfrentar um cenário complicado em nível nacional e internacional, diante da inflação, dólar mais alto que nunca e tantas pessoas lutando por um lugar ao sol.

Mas não faltarão oportunidades e, apesar do imenso desafio, a sensação é de “volta aos trilhos”.

Outra consequência desse desequilíbrio financeiro tem um viés positivo: o mundo nunca foi tão solidário com o próximo. Nesta edição, trazemos duas iniciativas importantíssimas que comprovam isso.

No âmbito estadual, a primeira-dama Virginia Mendes encabeçou inúmeras ações em prol de quem mais precisou e precisa da ajuda do poder público, especialmente diante dos impactos da pandemia da Covid-19. Ela é nossa entrevistada especial nas próximas páginas.

Já em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro prorrogou e aumentou o programa “Renda Solidária”, com transferência financeira às famílias mais afetadas, levando dignidade e tranquilidade à vida de quem tanto precisa.

Em Comportamento, um alerta: nossos jovens têm tido sua saúde afetada por um hábito perigoso e, em muitos aspectos, desconhecido: o uso de vapes. Esse “cigarro eletrônico” tem causado doenças respiratórias ainda desconhecidas pelos cientistas e o impacto pode ser extremamente negativo.

Isso e muito mais você confere em nossas páginas, com o trabalho de qualidade e credibilidade que desenvolvemos há mais de 12 anos.

A você, só posso agradecer por concluir mais um ano ao nosso lado, tendo nessas páginas o conforto e a parceria, apesar de um ano tão desafiador como foi 2021.

Que 2022 supere todas as nossas expectativas, as minhas e as suas! Muito obrigada!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 20

Economia busca saídas para superação em meio a cenário pandêmico, desemprego e dólar em alta



ENTREVISTA 6

Primeira-dama Virginia Mendes faz balanço de ações sociais desenvolvidas pelo Governo



AGRONEGÓCIO

Safra de soja 2021/2022 em MT deve aumentar em mais de 5% e atingir 38,14 milhões de toneladas



POLÍTICA SOCIAL 14

Programa "Renda Solidária II" passa a vigorar em Cuiabá; benefício de R\$ 500 será pago a 375 famílias



Victor Hugo Angels já venceu prêmios através de livros inspirados em sonhos e cotidiano. Já lançou cinco livros, o último deles contemplado pela Lei Aldir Blanc **36**

06	ENTREVISTA	16	AGRONEGÓCIO	30	SAÚDE
10	VOLTA AO MUNDO	18	ECONOMIA	32	ARTIGO
12	NOTAS POLÍTICA	20	CAPA	36	CULTURA
14	POLÍTICA SOCIAL	26	COMPORTAMENTO	38	OPINIÃO



Capa Novembro 2021

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

BM
Editora Comunicação LTDA.

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS

IVZ
MUNDO VIVO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Pailaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br





“O nosso único objetivo é trabalhar pelo nosso Estado e ver o crescimento dele”, confirma Virginia Mendes

A primeira-dama tem se destacado nas causas sociais com ações em todo o Estado em defesa dos mais vulneráveis e também das vítimas de violência doméstica

Virginia Raquel Taveira e Silva Mendes Ferreira é cuiabana, nascida em 31 de maio, casada com governador Mauro Mendes Ferreira, com que tem três filhos: Ana Carolinne, Luis Antônio e Maria Luiza. Bacharel em Economia pela Faculdade Cândido Rondon, atualmente é Sócia-Administradora na empresa Bimetal. Virginia Mendes tem dedicado atenção especial às famílias e aos jovens em situação de vulnerabilidade social e a diversos projetos e ações voltados à assistência social, educação e saúde. Entre os trabalhos destaques estão programas como SER Família Solidário e SER Família Habitação. Programas que garantem alimentos para famílias carentes e acesso à moradia aos mais vulneráveis.

 ALINE ALMEIDA

Única – Vamos iniciar falando do programa SER Família Solidário, que foi muito importante para famílias e instituições, principalmente no cenário de pandemia. Faça um pequeno balanço sobre este programa.

Virginia Mendes – O meu objetivo desde o início da gestão sempre foi estar próxima dos mais vulneráveis e que conseguíssemos alcançar os 141 municípios com o SER Família Solidário. Eu sabia que o desafio seria muito maior neste período de pandemia, pois tivemos um aumento no público que precisava de atenção especial. Somente neste ano de 2021, conseguimos entregar mais de 650 mil cestas básicas, mais que o dobro do ano de 2020, que foram 330 mil. Foram distribuídas 269.040 em três etapas para os municípios do interior de Mato Grosso. Neste ano, Cuiabá recebeu 387.236 cestas básicas e agora, nesta época de Natal, serão 100.000 cestas especiais. Tenho certeza que essas entregas fazem toda diferença na vida dessas famílias. Continuaremos a todo vapor com o Programa

SER Família Solidário no ano de 2022. Já o Programa Aconchego distribuiu 126.054 cobertores neste ano para todo o estado de Mato Grosso, sendo 40.384 para a capital mato-grossense e 23.000 para comunidades indígenas.

Única – E o auxílio emergencial concedido pelo Governo do Estado, quantas famílias temos contempladas? Esse benefício vai continuar para o próximo ano?

Virginia Mendes – O Cartão SER Família Emergencial beneficia mais de 100 mil famílias em situação de vulnerabilidade de todo o Estado. Conseguimos prorrogar o auxílio Ser Família Emergencial até dezembro de 2022, que teve o Projeto de Lei aprovado pela Assembleia Legislativa. Em setembro de dezembro, que é uma época comemorativa, conseguimos aumentar em 50% o valor do auxílio para as famílias beneficiadas. Foi depositado no dia 08 de dezembro o valor de R\$ 300,00, destinado exclusivamente para compra de alimentos, sendo

proibida a aquisição de bebidas alcoólicas, produtos à base de tabaco, cosméticos e combustíveis.

Única – Primeira-dama, gostaria que a senhora falasse um pouco sobre o programa SER Família Habitação. Ele foi sancionado recentemente pelo governador e partiu de uma demanda idealizada pela senhora. Como surgiu essa ideia e qual será a meta do programa?

Virginia Mendes – Fiquei muito feliz com a aprovação! Através do SER Família Habitação, muitas famílias vulneráveis de Mato Grosso terão direito à moradia. Infelizmente ainda temos muitas famílias mato-grossenses que não têm um lar e a intenção desse programa é dar qualidade de vida para a população mais carente de Mato Grosso. Nesta primeira etapa está prevista e autorizada a construção de 20 mil unidades habitacionais. O ‘SER Família Habitação’ será executado pela MT Participações e Projetos (MT PAR), juntamente com a Secretaria

de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc). A MT PAR também poderá desenvolver novos programas, ações e modalidades de sistemas construtivos, podendo atender ainda demandas rurais diretamente ou por meio de parcerias com o setor privado.

Única – Por falar em lar, uma grande dificuldade encontrada pelas mulheres vítimas de violência é ter um local para abrigá-las quando denunciam. Existe toda preocupação do Governo com essa questão. Conte como deve funcionar o aluguel social para essas mulheres?

Virgínia Mendes – No Programa 'SER Família Habitação' pretendemos priorizar mulheres vítimas de violência. Além delas, também vamos priorizar pessoas com deficiência, idosos e famílias de baixa renda. Sabemos que muitas mulheres que sofrem violência não conseguem sair de casa por conta da dependência. A nossa intenção é dar condições para quebrar esse ciclo de violência, garantindo autonomia financeira. Desde o começo da gestão, a defesa dos direitos das mulheres tem sido uma das minhas prioridades.

Única – Além disso, o que tem planejado para o empoderamento dessas mulheres e a saída de vez do ciclo de violência com a independência financeira garantida?

“O CARTÃO SER FAMÍLIA EMERGENCIAL BENEFICIA MAIS DE 100 MIL FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DE TODO O ESTADO. CONSEGUIMOS PRORROGAR O AUXÍLIO SER FAMÍLIA EMERGENCIAL ATÉ DEZEMBRO DE 2022, QUE TEVE O PROJETO DE LEI APROVADO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA”, CONFIRMA VIRGÍNIA MENDES.

Virgínia Mendes – Nesse sentido, uma das principais iniciativas foi a implantação da primeira Delegacia da Mulher 24h, considerada um marco na luta contra a violência de gênero em Mato Grosso. Sabemos que esta era uma demanda urgente, pois não tinha nenhuma delegacia específica que prestasse atendimento 24 horas nos casos de violência doméstica e sexual. E essa foi uma das principais bandeiras que assumi assim que iniciamos a gestão. Além da inauguração da Delegacia, lançamos em junho deste ano o aplicativo “SOS Mulher MT – Botão do Pânico” e o site “Medida Protetiva On-line”. É uma parceria entre o Governo do Estado e Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Ambas as ferramentas foram desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), por meio da Polícia Civil, que visa quebrar o ciclo de violência doméstica e familiar sofrido por mulheres mato-grossenses. O aplicativo pode ser baixado em todos os sistemas operacionais de celular e permite que a mulher tenha acesso ao Botão do Pânico: um pedido de socorro que avisa a Polícia quando o agressor descumpre medidas protetivas. Ao acionar o botão, em 30 segundos o pedido chega ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que envia a viatura mais próxima para socorrer a vítima.

Única – Falando em qualificação, temos uma iniciativa ousada do Governo, que logo de início lança uma oferta de quase 10 mil cursos. Explique sobre essa iniciativa e qual o objetivo?

Virgínia Mendes – Os cursos serão inteiramente custeados pelo Governo de Mato Grosso e os inscritos não precisarão pagar nada para fazer essa qualificação. Esses cursos serão ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Inicialmente, são ofertados 31 cursos, como de informática básica, designer de sobancelhas, zelador, assistente de logística,

agente comunitário de saúde, entre outros. O objetivo é qualificar jovens e demais pessoas que buscam uma vaga no mercado de trabalho, para que eles estejam aptos aos cargos ofertados e consigam com mais rapidez se inserir nas empresas.

Única – Fale um pouco sobre esta edição do Natal na Arena e como será a arrecadação?

Virgínia Mendes – Infelizmente, por conta da Covid-19, não pudemos realizar o Natal Encantado em 2020, mas neste ano voltamos com esse projeto incrível com o tema: “Natal de Vida, Fé e Superação”. Trazemos esse nome, porque é época de celebrar a vida. O Natal representa a renovação da nossa fé com o nascimento do menino Jesus e de superação pelo momento difícil que superamos. Essa ação consegue unir o que há de melhor: o lazer para as famílias, em especial às nossas crianças e também é uma ação que ajuda aqueles que mais precisam, já que a entrada para visitar o local é gratuita, mas pedimos àqueles que puderem, levar uma lata de leite em pó ou um pacote de fralda, que serão doadas às entidades filantrópicas. No dia 13 de dezembro conseguimos aproximadamente 10 mil crianças que receberam a chegada do Papai Noel na Arena Pantanal e ganharam brinquedos através do nosso Programa 'SER Família - Natal Solidário', além de kits de doces e lanches. A estimativa é que mais de 400 mil pessoas visitem a Arena Encantada nesta edição. Vamos seguir todos os protocolos de biossegurança por conta da Covid-19 e suas variantes, tudo pela segurança dos visitantes. Neste ano a decoração foi montada nos corredores de acesso interno do estádio de futebol da Arena Pantanal. O local pode ser visitado de segunda-feira a domingo, das 18h às 22h, até o dia 09 de janeiro.

Única – A senhora tem um grande trabalho no fortalecimento à saúde e dedica uma atenção especial ao Hospital Estadual Santa Casa, inclusive realizando ações

solidárias em prol da unidade. Fale um pouco sobre essas iniciativas.

Virginia Mendes – Sempre abraço com muito carinho todas as ações voltadas às melhorias do Hospital Estadual Santa Casa, me sensibilizo com todas elas, pois sei a importância que devemos dar à saúde como um todo. A nossa prioridade é que os pacientes recebam um ótimo tratamento e que isso amenize um pouco o problema que estiver enfrentando, principalmente as crianças, que ainda não têm total entendimento do que estão passando. Em datas comemorativas, como Dia das Crianças e Natal, buscamos levar um pouco de alegria a essas crianças. A recompensa é ver cada rostinho feliz ao receber seu presente e poder brincar esquecendo que estão dentro de um Hospital. Além dessas ações, no ano anterior conseguimos fazer a reforma e da ala pediátrica da Santa Casa, onde sou madrinha deste projeto. Por meio de ação solidária e doações, pudemos fazer toda a ambientação nas paredes, nos corredores e quartos. Foram montadas 3 brinquedotecas, com mobiliário, brinquedos, mesas digitais com jogos e aplicativos. Tudo isso para que as crianças que estiverem em tratamento tenham um acolhimento digno e possam se recuperar ainda mais rápido.

Única – Uma iniciativa que chama atenção pela grandiosidade é o Casamento Abençoado. Conte sobre este projeto. Teremos nova edição?

Virginia Mendes – Foi um dia muito especial para mim e espero que tenha sido também uma data inesquecível na vida de cada casal que participou. Foi a realização de um sonho! Eu queria proporcionar toda essa emoção e alegria para esses casais. Tivemos uma grande equipe por trás desse lindo evento, são pessoas que se dedicaram ao máximo com um único objetivo: ver a felicidade das noivas e dos noivos! Sou muito grata também aos nossos parceiros, que foram muitos e que sem eles não seria possível a realização desse

evento. O objetivo para 2022 é levar o Casamento Abençoado para os casais do interior de Mato Grosso, mas isso ainda é apenas uma grande vontade minha, não temos algo definido por enquanto.

Única – Fale sobre outras ações sociais desenvolvidas no Estado.

Virginia Mendes – São diversas ações desenvolvidas na área Social voltadas à população mais vulnerável do Estado. Entre os programas estão o SER Família Solidário, que abrange um público mais amplo através da entrega de cestas básicas e kits de higiene e limpeza; o Cartão SER Família Emergencial; SER Família Indígena; Programa Aconchego; SER Família Comunitário; SER Família Criança; SER Família Mulher; SER Família Inclusivo; Ser Família Idoso e o SER Família Sensorial. Todos estes programas têm como foco garantir a melhoria da qualidade de vida do público que cada projeto atende.

Única – Virginia, foi divulgada uma declaração da senhora em que dizia que pensou em desistir da política por conta dos ataques à família. Como não deixar esses episódios afetarem um projeto tão grandioso para o Estado?

Virginia Mendes – Realmente, muitas vezes quando recebemos ataques injustos, vem aquele desânimo. O nosso único objetivo é trabalhar pelo nosso Estado e ver o crescimento dele. Meu maior tesouro é a minha família, então me dói ver os ataques que recebemos. Sou muito religiosa e nessas horas me apego ainda mais na minha fé em Deus para buscar forças e continuar as nossas ações. Não é fácil, ao contrário do que muitos pensam. Sempre digo que não conseguimos fazer nada sozinhos, e graças a Deus temos uma ótima e competente equipe por trás dos nossos projetos.

Única – Apoiar a reeleição de Mauro Mendes, acredita que o seu esposo vai encarar novamente o desafio?

Virginia Mendes – Achamos que

ainda é cedo para pensar nisso. Ainda temos 12 meses de muito trabalho pela frente, pretendemos entregar ainda mais obras e ações aos mato-grossenses e fazer jus ao voto de confiança que eles nos deram. Mas eu sempre estarei ao lado do meu esposo para o que ele precisar! Entregamos tudo nas mãos de Deus e se for da vontade dele, estaremos prontos para cumprir a nossa missão! ▴



“O OBJETIVO É QUALIFICAR JOVENS E DEMAIS PESSOAS QUE BUSCAM UMA VAGA NO MERCADO DE TRABALHO, PARA QUE ELES ESTEJAM APTOS AOS CARGOS OFERTADOS E CONSIGAM COM MAIS RAPIDEZ SE INSERIR NAS EMPRESAS”, DESTACA VIRGINIA MENDES.

Volta ao Mundo



PANDEMIAS FUTURAS PODEM SER MAIS MORTAIS E CONTAGIOSAS, DIZ CIENTISTA

A pesquisadora da vacina da Oxford-AstraZeneca, Sarah Gilbert, disse que “esta não será a última vez que um vírus ameaçará as nossas vidas e os meios de subsistência” e pediu mais financiamento para que a ciência esteja melhor preparada. “Os avanços que fizemos e o conhecimento que adquirimos não devem ser perdidos”, afirmou.

“Assim como investimos em forças armadas, serviços secretos e diplomacia para nos defender de guerras, devemos investir em pessoas, pesquisa, manufatura e instituições para nos defender de pandemias”, sustentou Sarah Gilbert, citada no jornal britânico The Guardian.

A cientista diz que a doença está longe do fim e que a variante Ômicron, altamente mutável, não deverá ser a última. Para ela, o próximo vírus pode ser pior. “Pode ser mais contagioso ou mais letal, ou ambos. Não podemos permitir uma situação como a que passamos e descobrimos que as enormes perdas econômicas que sofremos significam que ainda não há financiamento para nos preparar para uma pandemia”, acrescentou. (Agência Brasil)



NOVA ZELÂNDIA QUER ACABAR COM HÁBITO DE FUMAR

A Nova Zelândia avança com uma legislação antitabagista para tentar tornar-se um país sem fumantes até 2025. Os preços vão subir e a idade legal para fumar aumentará durante os próximos quatro anos. “Smokefree 2025” é uma política do governo trabalhista neozelandês para tornar a próxima geração livre do vício. O objetivo é que as novas medidas incentivem as pessoas a deixar o tabaco e afastem os mais jovens do hábito.

Nos próximos quatro anos, fumar deverá se tornar inaceitável e inacessível na Nova Zelândia. A futura legislação implica redução da quantidade legal de nicotina nos produtos de tabaco, extinção de lojas de venda, aumento de preços e definição de idade mínima para comprar cigarro, o que aumentará todos os anos.

As autoridades de saúde da Nova Zelândia afirmam que os fumantes normalmente adquirem o hábito durante a juventude. Quatro em cada cinco neozelandeses começam a fumar aos 18 anos e 96% aos 25 anos. Ao impedir que uma geração comece a fumar, o governo pretende evitar cerca de 5 mil mortes por ano. (Agência Brasil)



ASSÉDIO É PRINCIPAL VIOLÊNCIA A MENINAS E MULHERES EM AMBIENTE VIRTUAL



A principal violência que mulheres e meninas sofrem em ambientes digitais é o assédio nas interações virtuais (38%) e, na sequência, as ameaças de vazamento de imagens íntimas (24%). Os dados são da segunda etapa do estudo inédito “Além do Cyberbullying: A Violência Real Do Mundo Virtual”, desenvolvido pelo Instituto Avon, em conjunto com a Decode, empresa especializada em pesquisa digital. O resultado corresponde ao período entre julho de 2020 e fevereiro de 2021, quando estavam em vigor as medidas de isolamento social e de fechamento de espaços. A outra etapa do estudo foi realizada antes da pandemia de covid-19, entre janeiro de 2019 e março de 2020.

Para investigar a violência de gênero na internet, o estudo analisou mais de 286 mil vídeos, 154 mil menções, comentários e reações na forma de curtidas, compartilhamentos e repercussões que ocorreram em ambientes digitais, e mais de 164 mil postagens de notícias sobre o tema.

Outra conclusão da pesquisa relacionada ao período de pandemia é que metade dos casos de assédio envolve recebimento de mensagens não consensuais com conteúdo de conotação sexual. Foi relatado ainda o envio de fotos íntimas e comentários de ódio contra as mulheres. Ex-companheiros são ligados a 84% dos relatos de stalking, que são casos de perseguição praticada em meios digitais. (Agência Brasil)



ESTUDO MOSTRA QUE PANDEMIA AUMENTOU FATIA QUE SUPER-RICOS DETÊM

A fatia que os bilionários detêm da riqueza global das famílias aumentou de maneira recorde durante a pandemia de covid-19. Os milionários também saem da crise na frente, revelou estudo divulgado por uma rede de cientistas sociais. O Relatório da Desigualdade Mundial estimou que neste ano os bilionários possuem coletivamente 3,5% da riqueza global das famílias. O índice é superior aos pouco mais de 2% vistos no início da doença, no começo de 2020.

“A crise da covid exacerba as desigualdades entre os muito ricos e o resto da população”, disse o autor principal, Lucas Chancel. Ele ressaltou que economias ricas usaram um apoio fiscal maciço para mitigar os aumentos de pobreza acentuados vistos em outras partes.

O relatório se valeu de uma variedade de pesquisas especializadas e dados de domínio público. O prefácio foi escrito por Abhijit Banerjee e Esther Duflo, economistas radicados nos Estados Unidos e dois integrantes do trio que recebeu um Prêmio Nobel por seu trabalho sobre a pobreza em 2019. As conclusões confirmam uma série de estudos existentes, “listas de ricos” e outros indícios que apontam para um aumento das desigualdades em questões de saúde, sociais, de gênero e de raça durante a pandemia. (Agência Brasil)



GOVERNADOR ASSINA CONTRATOS E CONVÊNIOS E INVESTE MAIS R\$ 173 MILHÕES EM OBRAS NA REGIÃO OESTE

O governador Mauro Mendes (DEM) firmou 30 novos convênios e contratos, no valor de R\$ 173,5 milhões, para obras de infraestrutura na Região Oeste de Mato Grosso. Entre os novos convênios, estão os 30,88 km de asfalto novo entre Porto Estrela e o entroncamento da MT-246 em Barra do Bugres. O Estado irá investir R\$ 14 milhões na obra.

Em Cáceres, o Estado vai investir R\$ 11,5 milhões para executar cinco obras: reforma do Estádio Municipal Luiz Geraldo da Silva; revitalização da Praça Duque de Caxias; urbanização e reforma interna do Ginásio Municipal Didi Profeta; reforma do Mini Estádio De Futebol Jardim Paraíso; e implantação e asfaltamento de estrada vicinal, no trecho Avenida Via Aeroporto, com extensão de 4,05 km. Ainda no município, serão aportados mais de R\$ 7 milhões para a construção de terminal de passageiros e melhorias estruturais no aeroporto.

Os demais convênios foram firmados com o Consórcio Nascentes do Pantanal e com os municípios de Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, Lambari D'Oeste, Salto do Céu, Mirassol D'Oeste, Nova Lacerda, Araputanga, Vila Bela da Santíssima Trindade, São José dos Quatro Marcos, Curvelândia e Conquista D'Oeste. Também foi assinado um contrato com 17 municípios para a conservação de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, no valor de R\$ 12 milhões.

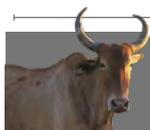


IDEALIZADO PELA PREFEITURA DE CUIABÁ, AUXÍLIO DE R\$ 500 É PAGO PARA CARROCEIROS E CATADORES DE RECICLAGEM

O Projeto de Lei 75/2021, de autoria do Poder Executivo, que estabelece a implantação do programa “Renda Solidária II, Cuidando da Gente”, foi aprovado pela Câmara Municipal de Cuiabá. A medida institui a continuidade do pagamento de auxílio financeiro no valor de R\$ 500 para trabalhadores do setor de reciclagem que atuam no aterro sanitário e carroceiros.

Serão 375 pessoas beneficiadas, sendo 342 da coleta seletiva de resíduos e outras 33 que desenvolvem atividades por meio do transporte de carga por tração animal. Todos eles já passaram pelo processo de cadastramento, realizado pelas secretarias municipais de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, em parceria com entidades que representam as duas categorias.

“Serão pagas três parcelas de R\$ 500 para esses trabalhadores que foram extremamente prejudicados pela pandemia da Covid-19. Mais uma vez nossa gestão mostra sua alma humanizada e cumpre o papel para qual foi eleita, que é o de ajudar aqueles que mais precisam do poder público. Os recursos aplicados nessa ação são oriundos do Fundo Municipal de Assistência Social”, comenta o prefeito Emanuel Pinheiro.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	295,07	Alto Araguaia	155,00	Campo Novo do Parecis	66,10
Alto Boa Vista	283,43	Campos de Júlio	148,00	Campo Verde	67,45
Barão de Melgaço	295,00	Canarana	142,80	Diamantino	66,00
Cáceres	295,39	Nova Mutum	149,50	Ipiranga do Norte	65,85
Denise	295,40	Nova Ubiratã	148,25	Lucas do Rio Verde	65,50
General Carneiro	294,00	Primavera do Leste	153,00	Querência	65,70
Juara	291,70	Sorriso	148,60	Rondonópolis	68,75
Poconé	295,00	Tangará da Serra	149,50	Sapezal	67,70



PRA FRENTE CUIABÁ: INICIATIVA GARANTE CONSULTORIA PARA IMPULSIONAR O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Cuiabá conta com um novo programa de Importação e Exportação, o IMEX Cuiabá. A iniciativa da gestão Emanuel Pinheiro visa fortalecer as atividades econômicas, principalmente considerando os impactos decorrentes da pandemia causada pelo coronavírus. O novo programa será executado em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Arco Norte Terminais e o Porto Seco de Cuiabá.

A ação é mais uma iniciativa que integra o programa 'Pra Frente Cuiabá', alicerçado em ações de fomento ao investimento em qualificação e capacitação de empreendedores. "Vivemos um momento ímpar, de expansão, em que os mercados afloram para garantir que Cuiabá atue de forma mais forte, voltando seus olhos para o mercado internacional", disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

A UFMT será a responsável pela capacitação e qualificação de todos os empresários que tenham interesse em participar do comércio internacional. "O programa visa qualificar empresas e identificar produtos e serviços que tenham potencial para importação e exportação e gratuitamente ofertarmos um plano de negócio para os empreendedores, no sentido que eles possam abrir a sua visão e colocar Cuiabá num cenário em nível internacional", pontuou Pinheiro.

Tudo isso é seu.

Viaje por Mato Grosso.



Nadar em rios, observar aves e deliciar-se com os pratos da região são algumas das opções para quem visita nosso estado e conhece as belezas mato-grossenses.

Descubra Mato Grosso.

É O GOVERNO DE MATO GROSSO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO.



Investindo no social, Cuiabá dá continuidade ao Programa “Renda Solidária II” e benefício de R\$ 500 será pago a 375 famílias

São beneficiados trabalhadores da coleta seletiva, que estão desenvolvendo atividades no Aterro Sanitário do município de Cuiabá e trabalhadores de transporte de carga de tração animal



DA REDAÇÃO

A fome aumentou em muitos lares brasileiros. A pandemia agravou ainda mais a situação de milhares e até milhões de famílias que já sobreviviam com as mínimas condições possíveis. Tentar amenizar a dor da alma e do estômago desses brasileiros construiu uma rede de solidariedade nunca vista antes. Partilhar o pão se tornou um hábito para muitos.

Por outro lado, ações governamentais também destacam nesta luta, tentando devolver um pouco da dignidade para essas famílias, que em muitos casos perderam seus empregos e viram a renda ser reduzida a zero. Entre os programas está o desenvolvido em Cuiabá, que beneficia pessoas em vulnerabilidade social com um auxílio temporário de R\$ 500. O programa

“Renda Solidária II: Cuidando da Gente” está em vigor em Cuiabá desde dezembro, quando foi sancionado. A medida atende famílias em situação de extrema vulnerabilidade social da Capital afetadas pela pandemia da Covid-19.

“Desde o início da pandemia do coronavírus, o município não poupou esforços para garantir assistência às famílias, que em razão da maior crise sanitária do país, estão enfrentando sérias dificuldades. Por isso a nossa gestão resolveu replicar a iniciativa que rendeu resultados positivos na primeira edição, onde mais de 1,6 mil pessoas foram beneficiadas”, declarou o prefeito Emanuel Pinheiro.

A iniciativa do Executivo possibilita pagamento de três parcelas, cada uma no valor de R\$ 500, como

benefício emergencial e temporário aos trabalhadores de coleta seletiva, que estão desenvolvendo atividades no Aterro Sanitário de Cuiabá e trabalhadores de transporte de carga de tração animal.

“Mais uma vez nossa gestão cumpre o papel para qual foi eleita, que é o de ajudar aqueles que mais precisam do poder público. Os recursos aplicados nessa ação são oriundos do Fundo Municipal de Assistência Social”, comenta o prefeito.

O levantamento foi feito pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos – LIMPURB, Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e a Associação

dos Trabalhadores de Carga com Tração Animal. Essas pessoas já estão devidamente cadastradas e preenchem os requisitos essenciais para recebimento. O recebimento do auxílio emergencial está limitado a um membro da mesma unidade familiar.

Somente farão jus ao benefício emergencial e temporário, previsto na lei, os trabalhadores que se encontram trabalhando no Aterro Sanitário com coleta de recicláveis. Para os trabalhadores que atuam no Transporte de Tração Animal, devem preencher os seguintes requisitos: comprovação do exercício da atividade, ou seja, ser atuado nos 03 (três) meses anteriores à data de publicação do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 o qual reconhece a ocorrência de calamidade pública; ser maior de 18 (dezoito) anos de idade, salvo nos casos de mães adolescentes de, no mínimo, 16 anos; não ter emprego formal ativo; não ser titular de benefícios do Governo Federal, como: previdenciário; assistencial; seguro-desemprego; ressaltados os inscritos no Programa Auxílio Brasil e/ou Bolsa Família; ter renda familiar mensal de, no máximo, 03 (três) salários mínimos e comprovação de residência no município de Cuiabá.

Para fazer face às despesas decorrentes da execução da Lei, está consignada na Lei Orçamentária para o exercício de 2021 o valor de R\$ 562.500,00 (quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais) no seguinte programa de trabalho.

O programa emergencial e temporário será implantado, coordenado, desenvolvido e monitorado pelo Comitê Gestor Composto pelos seguintes representantes: secretária titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência – SADHPD, que o presidirá; Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico; Empresa Pública de Zeladoria e Serviços Urbanos – LIMPURB; Procuradoria Geral do Município.

“O benefício destina-se exclusivamente para manutenção da família dos beneficiários, nas situações de primeira necessidade, não sendo permitida a aquisição de bebida alcoólica, produtos à base de tabaco,

cosméticos e combustíveis”, confirma trecho da publicação. O pagamento do benefício será interrompido caso o beneficiário descumpra as obrigações estabelecidas na Lei ou demais atos regulamentadores do programa. O beneficiário que prestar declaração falsa ou que usar de qualquer outro meio ilícito para obtenção de vantagens será excluído do Programa, sem prejuízo das providências de ordem civil e penal.

O “Renda Solidária II, Cuidando da Gente” é uma continuidade das ações criadas e implementadas pela Prefeitura de Cuiabá, visando auxiliar a população durante o período pandêmico. Em 2020, o primeiro Renda Solidária foi responsável por beneficiar 1.687 trabalhadores das categorias dos feirantes, ambulantes, transporte escolar, carroceiros e catadores de recicláveis.

Na ocasião, a assistência aos trabalhadores autônomos representou um investimento de R\$ 2.530.500,00, remanejados da suspensão das verbas indenizatórias do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, além de valores transferidos dos serviços administrativos da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária e também de encargos de tarifas bancárias.

Na época, o valor foi equivalente ao período de 90 dias e não criou nenhuma despesa a mais aos cofres do Município. O remanejamento do recurso foi feito da seguinte forma: R\$ 660 mil oriundos da suspensão das verbas indenizatórias (VI) do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais; R\$ 870,5 mil remanejados dos serviços administrativos da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária; e R\$ 1 milhão de encargos de tarifas bancárias.

Mais ações

Mensalmente, a Prefeitura de Cuiabá realiza uma ação de entrega de Benefícios Eventuais (cestas básicas e kits de higiene) aos trabalhadores do setor de reciclagem que atuam no aterro sanitário da Capital. Por meio dessa iniciativa, que é coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, aproximadamente

380 famílias são beneficiadas.

A secretária municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, Hellen Ferreira, destaca que essa é uma ação contínua da Prefeitura de Cuiabá que, por determinação do prefeito Emanuel Pinheiro, foi reforçada durante a pandemia da Covid-19. Ela explica que, além da entrega mensal de cestas básicas e produtos de higiene às famílias cadastradas, periodicamente também é realizada a distribuição de marmitas.

“Todas essas famílias cadastradas recebem o contínuo acompanhamento do Município, para que estejam sempre inclusas nas ações sociais que melhoram a qualidade de vida. Essa é uma política de humanização implantada pela gestão Emanuel Pinheiro e que estamos colocando em prática. Durante a pandemia, o número de catadores no aterro sanitário aumentou e a Prefeitura tem buscado dar toda a assistência necessária”, destaca a secretária. ▲



“DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, O MUNICÍPIO NÃO POUPOU ESFORÇOS PARA GARANTIR ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS, QUE EM RAZÃO DA MAIOR CRISE SANITÁRIA DO PAÍS, ESTÃO ENFRENTANDO SÉRIAS DIFICULDADES. POR ISSO A NOSSA GESTÃO RESOLVEU REPLICAR A INICIATIVA, QUE RENDEU RESULTADOS POSITIVOS NA PRIMEIRA EDIÇÃO, ONDE MAIS DE 1,6 MIL PESSOAS FORAM BENEFICIADAS”, DECLAROU O PREFEITO EMANUEL PINHEIRO.



Produção de soja terá aumento de 5,5%; Imea confirma que crescimento é reflexo dos preços e da demanda mundial

Segundo o instituto, a safra de soja 2021/2022 do Estado deve aumentar em mais de 5% e atingir 38,14 milhões de toneladas; área de cultivo está estimada em 10,85 milhões de hectares

DA REDAÇÃO

O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) confirmou que a safra de soja 2021/2022 em Mato Grosso deve atingir 38,14 milhões de toneladas. O crescimento é de 5,5% em relação ao ciclo anterior. A área destinada ao cultivo da oleaginosa está estimada em 10,85 milhões de hectares, representando um aumento de 3,6% em comparação à safra passada.

“O ano de 2021 para o setor está terminando no geral melhor do que

2020, quando começou a pandemia. Em relação à atividade do agro, o setor tem ido bem e contribuído às necessidades do mundo para alimentos”, avaliou o presidente do Imea, Normando Corral.

Os números foram apresentados em um balanço do Instituto, que traz uma visão geral do que a agricultura e a pecuária de Mato Grosso podem esperar para 2022, o que está acontecendo no mercado internacional, na economia brasileira e os impactos para as principais

cadeias produtivas do estado.

“Este crescimento da produção é reflexo dos preços e da demanda mundial elevada, assim como o adiantamento do período das chuvas, que colaborou para o avanço da semeadura em tempo recorde em Mato Grosso”, afirmou O superintendente do Imea, Cleiton Gauer.

O Imea destacou ainda que as previsões de chuvas para o início de 2022 continuam indicando volumes

acima da média dos anos anteriores, especialmente no período da colheita, o que deve ficar no radar dos produtores. Outro ponto que merece alerta são os custos de produção. Segundo Gauer, os preços dos insumos já indicam aumento de custos para os agricultores e isso pode comprimir a rentabilidade do setor na próxima temporada. Diante deste cenário, as vendas antecipadas para a próxima safra ainda caminham lentamente.

O alerta especial é para os custos da safra 2022/2023, semeada somente a partir de setembro de 2022, que já se apresentam mais elevados. No cenário atual a expectativa do instituto é que o custo operacional total para a produção de um hectare de soja seja de R\$ 4.357,16 na safra 2021/2022 e suba para R\$ 6.146,03 no ciclo 2022/2023. No caso do milho, a previsão é passar



“A CERTEZA QUE O PRODUTOR TEM HOJE É DE UM CUSTO MAIS ELEVADO. O PRÓXIMO ANO SERÁ DESAFIADOR. O PRODUTOR PRECISARÁ TER O CONTROLE DE TUDO E VERIFICAR SE VALE A PENA FAZER DETERMINADO INVESTIMENTO. NÃO EXISTE UM ANO CERTO PARA INVESTIR, MAS EXISTE A ESTRUTURA E O MOMENTO CERTO PARA CADA PRODUTOR. É NECESSÁRIO FICAR ATENTO ÀS CONDIÇÕES E NÃO DAR PASSO MAIOR DO QUE A PERNA”, DESTACOU O SUPERINTENDENTE DO IMEA, CLEITON GAUER.

de R\$ 3.563,51 para R\$ 4.448,53 no mesmo período. E para o algodão a estimativa é aumentar de R\$ 14.853,53 para R\$ 16.576,03 por hectare.

“A certeza que o produtor tem hoje é de um custo mais elevado. O próximo ano será desafiador. O produtor precisará ter o controle de tudo e verificar se vale a pena fazer determinado investimento. Não existe um ano certo para investir, mas existe a estrutura e o momento certo para cada produtor. É necessário ficar atento às condições e não dar passo maior do que a perna”, destacou Gauer.

Dados apresentados pelo Imea

Milho – A área prevista para o plantio da segunda safra de milho em 2022 em Mato Grosso é de 6,23 milhões de hectares, um aumento de 6,2% ante à anterior. Em relação à produção, a estimativa para o cereal é atingir 39,65 milhões de toneladas, 17,9% a mais do que na safra passada. A produtividade média prevista é de 106,09 sacas por hectare.

Olhando para o fator climático, o superintendente informou que, apesar de ser um ponto decisivo para a safra de milho no estado, os modelos climáticos da Administração Oceânica e Atmosférica (NOAA) apontam volumes acima da média dos últimos cinco anos para a maior parte do estado no mês de janeiro, quando começa a semeadura do cereal, ou seja, um fator positivo para a cultura.

Para o ciclo 2021/2022 do algodão de Mato Grosso a expectativa é produzir 4,77 milhões de toneladas em uma área de 1,10 milhão de hectares – crescimento de 15,9% e 12,8% respectivamente.

Pecuária – De acordo com o Instituto, a pecuária registrou uma queda de 12,1% no volume de abates em

2021 de 4,265 milhões de cabeças. O resultado também é reflexo da estratégia de retenção de fêmeas. Os preços e as práticas de confinamento foram afetados com a suspensão da China para as compras da carne bovina brasileira, após dois casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida como “Doença da Vaca Louca”, sendo um deles em Mato Grosso.

No dia 15 de dezembro o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) recebeu a informação sobre a liberação das exportações de carne bovina para a China. Com isso, a certificação e o embarque da proteína animal para os chineses serão normalizados e podem ser retomados. Está previsto para o próximo ano uma menor volatilidade nos preços e aumento de oferta de animais.

Na pecuária leiteira, a captação de leite no estado atingiu este ano 300 milhões de litros, uma queda de 9,2% em relação ao ano anterior causada pela seca, desestímulo ao setor, produtores deixando a atividade e o cenário de retenção de fêmeas. Olhando para o sistema de recria e engorda, os custos com a aquisição de animais acabou pesando devido à valorização do bezerro.



“EM RELAÇÃO À ATIVIDADE DO AGRO, O SETOR TEM IDO BEM E CONTRIBUÍDO ÀS NECESSIDADES DO MUNDO PARA ALIMENTOS”, AVALIOU O PRESIDENTE DO IMEA, NORMANDO CORRAL.

Carros movidos a GNV aumentam em Mato Grosso; desafio é superar gargalos, como ficar horas na fila para abastecer

Segundo o Detran, o número de carros com GNV cresceu 9% em 2021, em relação a 2020. Em 2020, foram 1.290 veículos convertidos e neste ano já são mais de 1.405 conversões



ALINE ALMEIDA

As constantes altas nos preços dos combustíveis, especialmente o etanol hidratado e a gasolina comum, fez do Gás Natural Veicular (GNV) uma opção para o consumidor. Devido ao baixo índice de emissão de poluentes, o GNV é reconhecido como o mais eco-eficiente dos combustíveis, pois seu uso favorece o aumento da autonomia do veículo e a redução dos custos na manutenção.

A relação custo-benefício é apontada como a principal vantagem por quem utiliza o kit gás, pois o GNV proporciona economia de mais de 50% em relação

aos combustíveis líquidos. Com a economia, paga-se o kit gás em cerca de 10 ou 12 meses de uso, aproximadamente. No entanto, a matriz ainda esbarra em alguns gargalos. Um deles é a pequena quantidade de postos que abastecem com GNV. Em Cuiabá, por exemplo, são apenas quatro. Para recarregar, os motoristas chegam a ficar horas na fila. A demora rendeu até mesmo protestos de motoristas na capital.

Em outubro, o Governo de Mato Grosso, por meio da MT Gás, criou uma comissão para solucionar o gargalo de abastecimento em postos de GNV. A diretoria da Companhia Mato-grossense de Gás (MT Gás), proprietários dos postos

de combustíveis que comercializam o gás natural veicular (GNV) em Cuiabá e Várzea Grande, representantes do Sindicato dos motoristas de aplicativos de Mato Grosso (Sindmapp-MT) e Associação de Motoristas de Aplicativos de Mato Grosso (Ama-MT) formaram uma comissão para solucionar o gargalo das filas nos quatro postos que abastecem a grande Cuiabá.

De acordo com o presidente da MT Gás, Rafael Reis, o Governo do Estado e a MT Gás tomaram para si a responsabilidade dessa questão, que vem afetando especialmente os motoristas de aplicativos que usam o GNV.

“Recebi carta branca do governador

Mauro Mendes para resolver essa questão. De imediato formamos uma comissão com integrantes de todas as entidades envolvidas para identificar, pontualmente, o que dificulta o abastecimento rápido em cada posto. Todos os trabalhos serão acompanhados por um técnico em GNV, que fará o levantamento do que é necessário para ampliar o serviço e atender a demanda reprimida. Também contaremos com um assessor jurídico para dar suporte legal às nossas ações”, ressalta.

Reis alega que a maior preocupação do Governo é evitar o prejuízo dos motoristas, porque a consequência principal é no lar, onde se diminui a renda e causa dificuldades para a família. O objetivo é identificar uma solução que dará resultado mais rápido e a contento para todos. “Prontamente queremos aumentar o número de dispensers (bombas) e de bicos de abastecimento nos postos que já existem. Atualmente, cada dispenser tem dois bicos, são oito ao todo. Como a demanda tem crescido, o plano é dobrar o número de bicos para expandir o atendimento”, justifica o presidente.

Dentre as reivindicações dos motoristas está a agilidade no abastecimento do GNV e a questão de multas que alguns alegaram ter recebido da Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob) devido à formação de filas. Os proprietários de postos, por sua vez, solicitaram maior celeridade na entrega do gás, instalação de equipamentos e assistência técnica da empresa distribuidora que cede os equipamentos por meio de comodato.

Ações para melhoria da oferta

Segundo o Departamento de Trânsito (Detran), o número de carros com GNV cresceu 9, em 2021, com relação a 2020. Em 2020, foram 1.290 veículos convertidos. Neste ano, já são mais de

“A INTENÇÃO É QUE OS PROFISSIONAIS UTILIZEM UMA LINHA DE CRÉDITO PARA QUE POSSAM REALIZAR AS DEVIDAS CONVERSÕES EM SEUS AUTOMÓVEIS, PASSANDO A UTILIZAR O GÁS NATURAL VEICULAR COMO ALTERNATIVA NA HORA DO ABASTECIMENTO, GERANDO UMA ECONOMIA DE APROXIMADAMENTE 43% PARA OS MOTORISTAS”, DISSE JOÃO BATISTA.

1.405 conversões. É o caso do educador físico Mateus Assis, 35 anos. Ele utiliza as horas vagas para trabalhar como motorista de aplicativo. Abastecer com etanol já não estava compensando com as altas dos combustíveis.

“Foi um investimento que tive que ter a coragem de fazer, pois do contrário faria como outros colegas e sairia do aplicativo. Já não estava mais compensando abastecer com etanol. Eu acabava no final tendo mais prejuízo do que lucro”.

Apesar do benefício, Mateus diz que é preciso agora mais investimento para que quem abastece com GNV não passe horas em fila. “É necessário olhar com cautela. Afinal, são poucos postos para a demanda. Precisa desse olhar para o motorista”.

O deputado estadual João Batista do Sindspen (Pros) apresentou a Indicação nº 7692/2021, na qual mostra a necessidade de disponibilizar uma linha de crédito exclusiva para motoristas de aplicativos de todo o Estado. A proposta, como defendeu o parlamentar na tribuna, foi apresentada com a intenção de que os profissionais autônomos, que utilizam seus veículos para o trabalho, possam implantar o “Kit GNV” (Gás Natural Veicular) em seus automóveis.

“As pessoas que utilizam seus veículos como ferramenta de trabalho estão sendo brutalmente afetadas com a constante alta no preço dos combustíveis. A intenção é que estes profissionais utilizem linha de crédito para realizar as devidas conversões em seus automóveis, passando a utilizar o Gás Natural Veicular como alternativa na hora do abastecimento, gerando uma economia de aproximadamente 43% para os motoristas”, disse João Batista.

Ainda sobre o GNV, o deputado indicou a ampliação dos postos de combustíveis autorizados para o abastecimento, afirmando que a iniciativa atende, principalmente, os trabalhadores dos aplicativos de transportes. “Está sendo amplamente noticiado pela mídia o martírio vivido por estas pessoas na hora de tentar abastecer, algumas passam mais de 2 horas na fila. É necessário que o Governo do Estado olhe para estes profissionais e chame os seus representantes, para que juntos possam encontrar alternativas para esta situação”, comentou o parlamentar.

Já em agosto, o governador Mauro Mendes (DEM) sancionou um Projeto de Lei que dá isenção de Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores

(IPVA) aos veículos registrados em nomes de motoristas de aplicativos ou cônjuges que utilizem Gás Natural Veicular (GNV).

A sanção do PL 1040/2019, de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSDB), foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE). Outra condição para que o motorista seja beneficiado é que o veículo deverá ter capacidade máxima de 1.600 cilindradas de potência.

A finalidade é estimular o consumo do gás natural aos veículos de motoristas de aplicativos. Para isso, o Governo do Estado também vai conceder a isenção de taxas de emissão do Certificado de Registro de Veículo (CRV) e Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), além da vistoria veicular e autorização para alteração de características dos veículos que realizarem a conversão para Gás Natural Veicular (GNV) com placa de Mato Grosso.

O governador de Mato Grosso, em junho deste ano, assinou um contrato de cinco anos com a estatal boliviana Yacimientos Petroliferos para o fornecimento de gás natural para o estado. A medida inicia em janeiro de 2022, com a possibilidade de renovação por igual período. O contrato permite que Mato Grosso receba até 3,5 milhões de m³ de gás natural ao mês durante o ano de 2022, podendo chegar até 6,5 milhões de m³ até 2027. ▲



“QUEREMOS AUMENTAR O NÚMERO DE DISPENSERS (BOMBAS) E DE BICOS DE ABASTECIMENTO NOS POSTOS QUE JÁ EXISTEM. ATUALMENTE, CADA DISPENSER TEM DOIS BICOS, SÃO OITO AO TODO. COMO A DEMANDA TEM CRESCIDO, O PLANO É DOBRAR O NÚMERO DE BICOS PARA EXPANDIR O ATENDIMENTO”, DIZ O PRESIDENTE DA MT GÁS, RAFAEL REIS.



Dois anos após início da pandemia, economia ainda carrega marcas; 2022 será de otimismo

O mundo ainda trabalha para se recuperar dos impactos sofridos por coronavírus, um deles na economia. Empresas ainda lutam para reabrir e trabalhadores para retomar empregos

 ALINE ALMEIDA

Trajetória de desemprego, fome e miséria ficaram ainda mais visíveis com o surgimento da pandemia. Para alguns, as marcas serão carregadas ainda por muito tempo. Mesmo diante de novas variantes do coronavírus surgindo, o novo ano que inicia representa a ascensão e o otimismo econômico. Com grande parcela da população vacinada, a economia começa enfim a alinhar.

Júnior Macaganan, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), diz que de fato a palavra de otimismo é a que descreve os comerciantes e a população em geral para o ano que se inicia. “Esperamos um 2022 bastante desafiador, mas com crescimento, principalmente em Mato Grosso, por conta da pujança do agronegócio”.

O empresário pondera que,

desde 2020, estão acontecendo mudanças no comércio e hábitos de consumo, muitas delas aceleradas pela pandemia. Neste sentido, as empresas tiveram que se adaptar para atender ao consumidor. “Todos os progressos eletrônicos previstos para 10 anos foram implantados em cinco meses. Agora, com a vacinação, os consumidores estão voltando às compras físicas, que são importantes para o relacionamento”, disse.

Outro ponto importante destacado por Júnior é o retorno de viagens e eventos, que fazem com que setores também aumentem a venda. “A expectativa é crescer 5% em relação a 2021, que não foi um ano fácil, apesar de o comércio ter um pequeno crescimento”.

Mas Macaganan salienta que o que preocupa para 2022 é alta da inflação. Isso faz com que juros

auumentem e diminua a renda do brasileiro. Um destaque é para o aumento de contratações de temporários, onde muitas vagas podem se tornar empregos efetivos. “Mas vem o ano eleitoral, que traz incertezas e afeta investimentos. Em meio a tudo isso é importante que o Congresso Nacional faça a reforma tributária, principalmente para simplificação e desburocratização de cobrança de impostos. É muito tempo perdido em burocracia”, complementa Júnior Macaganan.

Perspectivas econômicas para 2022

Economista Vivaldo Lopes afirma que os indicadores macroeconômicos de Mato Grosso mostram que 2022 será mais um ano de

crescimento robusto do PIB estadual. Vivaldo salienta que os fatores mais relevantes são o excepcional desempenho do setor agropecuário e da agroindústria, os investimentos na infraestrutura rododiferroviária, avanço da indústria do etanol de milho, chegada da internet 5G e as boas condições fiscais das contas públicas estaduais. “Em média, a economia de Mato Grosso teve desempenho, na década de 2011 a 2020, bem acima do PIB do país. Mas, no período em que o Brasil enfrentou a mais profunda recessão da sua história (2015-2017), a economia de Mato Grosso também cresceu menos, ainda que acima da nacional”.

Lopes ressalta que teremos em 2022 mais uma safra recorde de grãos, consumo aquecido e preços em alta de nossas principais mercadorias agrícolas, nos mercados doméstico e internacional. Também cita que serão iniciadas as construções de dois trechos ferroviários em

nosso território. Um em direção à cidade de Água Boa, vindo de Mara Rosa, em Goiás e o trecho de Rondonópolis a Cuiabá, passando nas proximidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Nova Brasilândia, Planalto da Serra. “Os investimentos na malha rodoviária virão de grupos privados que ganharam concessões estaduais nos últimos leilões e pela própria administração estadual que executa um amplo programa de investimentos com recursos do tesouro estadual”.

O economista chama atenção também para a indústria do etanol de milho, que é o setor industrial com maior expansão nos últimos anos. Esse cenário, segundo ele, deve se repetir em 2022 com a implantação de novas plantas e expansão de produção nas já instaladas. “Os investimentos para fornecimento da internet de quinta geração (5G) vão impulsionar vários segmentos, como fornecedores

de materiais e equipamentos de tecnologia, implantação de antenas, construção civil e abertura de novos negócios. No conjunto, todos esses movimentos empreendedores ajudarão a impulsionar o mercado de trabalho que, por sua vez, vai aquecer o consumo das famílias e das empresas e alavancar o comércio de atacado e varejo”, ressalta.

Por outro lado, Vivaldo Lopes argumenta que o cenário nacional não ajudará Mato Grosso em seu esforço de crescimento no ano de 2022. “Os fundamentos macroeconômicos do país sinalizam 2022 como um ano de crescimento nulo, dominado por pressão inflacionária, lenta retomada do mercado de trabalho, elevação das taxas de juros, dólar apreciado perante o real. As alterações promovidas pelo executivo federal e congresso nacional na Constituição Federal para quebrar a Regra do Teto de Gastos (RTG) e institucionalizando o calote no pagamento das dívidas judiciais julgadas em última instância, os chamados precatórios, atuam como detonadores de incertezas políticas que contaminam o ambiente econômico, inibindo investimentos, elevando custos do crédito e, como consequência, dificultando a retomada da tração econômica na pós-pandemia”.

Vivaldo explica que os agentes econômicos fazem a leitura de que, em ano eleitoral, essas alterações constitucionais levarão a administração federal a perder o controle dos gastos públicos. “A mediana das estimativas dos principais bancos, consultorias, analistas de mercado e casas de análises econômicas apontam inflação persistente próxima de 10% ao longo de 2022, obrigando o Banco Central a elevar a Selic a 12% e levando a relação real/dólar se aproximar de R\$ 5,90, resultando em crescimento do



“TODOS OS PROGRESSOS ELETRÔNICOS PREVISTOS PARA 10 ANOS FORAM IMPLANTADOS EM CINCO MESES. AGORA, COM A VACINAÇÃO, OS CONSUMIDORES ESTÃO VOLTANDO ÀS COMPRAS FÍSICAS, QUE SÃO IMPORTANTES PARA O RELACIONAMENTO”, DISSE JÚNIOR MACAGNAN, VICE-PRESIDENTE DA CDL.

PIB em 0,5%”.

Lopes salienta que atuarão de forma favorável a retomada das atividades do setor de entretenimento (turismo, viagens, hospedagens, carnaval, festivais de música) e os investimentos resultantes das privatizações de rodovias, aeroportos, terminais marítimos e a implantação da tecnologia 5G nas capitais e maiores cidades do país.

“A despeito de ser muito difícil uma economia regional tornar-se um oásis de crescimento em um deserto de contração econômica, conviveremos, em 2022, com cenários paradoxais: a economia mato-grossense seguindo um ritmo forte de crescimento, tendo como propulsores a produção agropecuária, expansão de investimentos na infraestrutura de transportes e comunicação, aceleração da industrialização, num ambiente nacional de retração econômica, crescimento pífio, inflação elevada, alta das taxas de juros, moeda mais depreciada e incertezas políticas. Desafio hercúleo para Mato Grosso”.

Ano será de desafios

“As perspectivas econômicas para o ano de 2022 não são animadoras, porém são desafiadoras”, assim o economista Edisantos Amorim descreve a expectativa do novo ano.

Edisantos destaca que o país tem uma inflação em alta, tem o risco fiscal elevado e em 2022 caminha à tendência de uma recessão econômica em pleno ano eleitoral. O que não terá nenhum cunho positivo para o atual governo, que tentará uma reeleição. “Temos que ressaltar que o país vem sofrendo duramente por conta da covid-19. Em 2020, a grande preocupação para a retomada na atividade

econômica e ao mesmo tempo para nós, aqui no Brasil, era uma ameaça a questão da vacinação em massa. Toda a atenção estava sendo dada para que o país imunizasse o maior número de pessoas, chegando aí, passando o segundo semestre do ano já preparando a segunda dose, finalizando o ano de 2021 com a dose de reforço”.

O economista pondera que se tudo tivesse acontecendo como previsto, fecharia positivo a questão da imunização em massa 2021/2022. Com isso o Brasil daria um pontapé inicial para uma retomada econômica. “Porém, o país vem sofrendo duramente com um grande vilão que tem contribuído para o crescimento da inflação, que é o dólar. O dólar influencia diretamente nos preços, no aumento dos combustíveis. Ou seja, ele impacta na vida

de todos nós, o dólar precisa ser equilibrado, não pode ser muito acelerado nem muito desacelerado. Tem que ter o ponto de equilíbrio para que o nosso real seja competitivo, que ganhe competitividade diante do dólar. A nossa moeda se desvalorizou tanto, e o país com a moeda desvalorizada é um país pobre. Nós empobrecemos no ano de 2020, por isso as duras consequências serão para o ano de 2022”.

Amorim salienta que, em meio a este cenário, também tem uma grande ameaça, que é a variante ômicron (variante da covid-19). No entanto, as medidas de prevenção com antecedência em relação ao que aconteceu quando chegou a covid-19, podem trazer impactos menores. “Esses são os grandes desafios para 2022. Se a gente olhar para o dólar que empata e da inflação alta,



“CONVIVEREMOS, EM 2022, COM CENÁRIOS PARADOXAIS: A ECONOMIA MATO-GROSSENSE SEGUINDO UM RITMO FORTE DE CRESCIMENTO, TENDO COMO PROPULSORES A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO, ACELERAÇÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO, NUM AMBIENTE NACIONAL DE RETRAÇÃO ECONÔMICA, CRESCIMENTO PÍFIO, INFLAÇÃO ELEVADA, ALTA DAS TAXAS DE JUROS, MOEDA MAIS DEPRECIADA E INCERTEZAS POLÍTICAS. DESAFIO HERCÚLEO PARA MATO GROSSO”, RESSALTA O ECONOMISTA VIVALDO LOPES.

os brasileiros praticamente perderam sua competitividade em relação à renda, o que faz com que a gente, de um modo geral, tenha esse sentimento de perda, principalmente na questão do desequilíbrio e a moeda brasileira. Então são desafios que têm que estar muito bem planejados para que os indicadores possam ter resistência a todos os problemas que vão transformar o ano de 2021 para 2022". O economista destaca que o governo está mais otimista em relação às principais variáveis econômicas do que o mercado que trabalha com a análise mais cautelosa de pessimismo. "O governo estima um crescimento no PIB acima de 2% para o ano de 2022, o mercado analisa diferente, ele analisa para uma trajetória de 0,5% de 2022, mas existe um contraponto em que também o mercado já prevê para 2022 uma recessão, uma economia que praticamente não irá crescer".

Edisantos ressalta que o mercado acredita que a inflação vai desacelerar e o ano de 2022 ficará abaixo de dois dígitos, entre 7% e 8%, que ainda é uma

inflação bastante alta para uma economia que teve praticamente uma redução drástica na sua renda e um aumento na dívida, principalmente na dívida pública. "O governo trabalha com políticas em cima de um centro da meta que não existe. Não existe a possibilidade de em 2022 você caminhar para um centro da meta, a não ser que a meta seja estudada e aumentada por conta desses cenários que o país está vivendo. Inflação alta é incomum. Como a gente tem mencionado, vai incomodar muito as previsões de crescimento para a economia, e nós ainda temos um cenário desfavorável com desemprego muito alto, então precisamos melhorar o emprego, mas só vai conseguir isso quando as atividades econômicas retomarem, e para as atividades econômicas retornarem, o país precisa oferecer no mínimo segurança jurídica para que as empresas se instalem e comecem a pensar em expansão, novos investimentos e todos esses fatores".

Amorim volta a assegurar que a economia não crescerá mais

do que 0,5% com possibilidade de um crescimento nulo que caminha para uma recessão. Em relação à taxa de juros, também é outro fator que o país vinha caminhando para uma trajetória de queda em relação à taxa Selic. Mas, como pondera o economista, infelizmente isso mudou. "A inflação é um setor que impede a manutenção da taxa, hoje nós temos um Selic em 7,75% com a previsão de novos aumentos, existem fatores que pode elevar uma Selic mais acelerada ainda este ano e isso realmente afeta diretamente todo o mercado, principalmente juros e investimento".

O economista reforça que é provável que a taxa de juros da Selic alcance dois dígitos já no primeiro trimestre de 2022. Uma vez que ela vinha sendo ancorada por contraditória de queda na inflação, porém, com revés de alta, acabou também contribuindo para a alta taxa de juros. "É uma variável que o governo usa para aumentar a taxa de juros, conter o consumo da economia, pressionando os preços para que a inflação comece em declínio. Isso ainda não aconteceu na prática, por isso a estimativa de uma Selic acelerada para o ano de 2022".

No recorte local, Edisantos aponta que Mato Grosso sempre teve um crescimento do PIB maior do que o PIB nacional. Enquanto o PIB nacional está prevendo um crescimento de 0,5%, Mato Grosso cresce no mínimo 5x mais em relação a qualquer projeção do PIB nacional. "Mato Grosso deve ficar em torno de 4,5% a 5,5% em relação ao PIB estadual, o que será muito bom para a retomada das atividades econômicas do Estado. Lembrando que Mato Grosso tem maior competitividade dentro do mercado do agronegócio. Para ser uma ideia, a safra 2021/2022 será recorde novamente e com



"A NOSSA MOEDA SE DESVALORIZOU TANTO, E O PAÍS COM A MOEDA DESVALORIZADA É UM PAÍS POBRE. NÓS EMPOBRECEMOS NO ANO DE 2020, POR ISSO AS DURAS CONSEQUÊNCIAS SERÃO PARA O ANO DE 2022", DESTACA O ECONOMISTA EDISANTOS AMORIM.

os preços aumentados dos principais produtos agrícolas por conta do dólar, acaba tendo resultados maiores para as exportações em 2022 do que ocorreu em 2021”.

CNI diz que economia deve crescer 1,2% em 2022

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta crescimento de 1,2% para a economia brasileira em 2022, a partir da “superação parcial de problemas conjunturais, como inflação, emprego e normalização das cadeias globais de valor a partir do segundo semestre do ano”. A previsão está no documento “Economia Brasileira: 2021-2022”.

Para a entidade, a atividade econômica também deve se

beneficiar da normalização da demanda por serviços prestados às famílias, o que ainda está abaixo do nível pré-pandemia, e também alguns setores industriais demandados ainda em 2021, principalmente aqueles ligados a investimentos, como a cadeia da construção civil e de bens de capital.

Já em um cenário mais pessimista, a previsão é de expansão do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) em 0,3% em 2022. No cenário otimista, o Brasil crescerá 1,8%.

Para 2021, a CNI calculou alta de 4,7% na atividade econômica. “A estimativa é menor do que o esperado no início do ano, devido às constantes quedas na indústria ocorridas no segundo semestre”, explicou, em comunicado.

Segundo a confederação, a expansão do PIB neste ano reverte a queda de 4,1% em 2020, mas o resultado não significa que os problemas acentuados pela crise e os desafios estruturais do país tenham sido superados. “Há perda de ritmo da atividade econômica e as perspectivas para o próximo ano não são muito animadoras”, explicou.

Entre os fatores conjunturais desfavoráveis, a CNI destaca a inflação elevada, com consequentes altas nas taxas de juros, o alto endividamento das famílias, o desemprego, a escassez de insumos e matérias-primas e os custos de energia em elevação. Além disso, para a entidade, ainda há incertezas sobre o andamento da pandemia e o temor de algum retrocesso, como ocorre atualmente na Europa. ▲



JORNADA DO PACIENTE ONCOLÓGICO



Todo amor que você merece.

*Todos os clientes Unimed Cuiabá são elegíveis, conforme apontamento médico.

UM PASSO POR VEZ

Entenda como funciona a Jornada do Paciente Oncológico

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Informações de saúde sobre como prevenir o câncer.

RASTREAMENTO

Informações sobre os exames indicados em cada idade para investigação de câncer.

DIAGNÓSTICO

Tratamento moderno, humanizado, interdisciplinar e individualizado para cada tipo de cliente Unimed.

SEGUIMENTO E CUIDADOS EM CASA

Acompanhamento pós-tratamento oncológico e cuidados paliativos.

A Jornada propõe acompanhamento adequado nas várias fases da doença. Estaremos juntos na prevenção, rastreamento, diagnóstico e tratamento do câncer

CUIDAR DE VOCÊ ESSE É O PLANO





“Lobo em pele de cordeiro”: uso de vapes pode gerar nova epidemia de doentes, confirma pneumologista

Clóvis Botelho diz que os cigarros eletrônicos trazem impactos ainda não mensuráveis e está revestido de “ilusão”, mas são altamente nocivos

 **ALINE ALMEIDA**

Formato, cores, cheiros, que não passam de “novos disfarces para os velhos interesses”, conforme definiu a Associação Brasileira de Estudos do Alcool e Outras Drogas (ABEAD). Os vapes, que conquistam cada dia mais o público jovem, escondem por trás os mesmos perigos ou até mais potencializados que os velhos cigarros.

O pneumologista Clóvis Botelho, da Clínica Vida Diagnóstico e Saúde, afirma que a onda do uso do vape assemelha-se à década de 70, quando começou o tabagismo. “As pessoas na época associavam o tabagismo a coisas boas. Casas, iates, momentos agradáveis. Mas viu-se que o tabagismo é devastador para a saúde humana”.

O médico enfatiza como estava caindo o consumo em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, os 40% de fumantes na década de 80 caíram para 10%. “A indústria do tabagismo viu que precisava inventar alguma coisa. Inventaram essa do ‘cigarro saudável’, que é só nicotina. Estão vendendo este produto como se fosse para parar de fumar. Posso ter num cigarro normal 5 mil substâncias tóxicas, mas a pessoa é dependente da nicotina. Mas se retiro a nicotina e coloco num dispositivo, eu vendo isso como uma coisa boa”. Clóvis conta que vários cientistas assinaram embaixo, aprovando o uso. Mas depois os trabalhos foram desmitificados e comprovado que não ajuda a parar de fumar. “A nicotina que coloco no dispositivo é que causa a dependência. Com o passar do tempo, viu-se que além

da nicotina existem outros produtos nestes vapes que são tão ou mais perigosos que o hábito de fumar natural. Para vaporizar a nicotina, aquecer e ser inalada, usa-se uma substância química, substância química baseada em aldeídos, que são altamente lesivas para as vias aéreas, ela corrói os pulmões, detona a mucosa dos brônquios. Temos uma nova geração de doenças que não tínhamos antes”.

Além disso, o pneumologista salienta que continuam os malefícios do tabagismo, que é uma droga que causa dependência e doenças. “Só que agora acrescentaram outras que ainda não sabemos os impactos. Sabemos que têm casos de lesão pulmonar grave, de pacientes que vão parar na UTI, tem gente que já faleceu por inalação de vape”.

Clóvis Botelho diz que o atrativo formado pela indústria vai desde o modelo ao cheiro do vape. “É bonito, um objeto de desejo da juventude. Dá até vontade de experimentar de tão bonito, também agradável o cheiro, colocam açúcar para ficar agradável. Um monte de produto para disfarçar. É como se fosse um lobo em pele de cordeiro. Pior de tudo é que está levando as pessoas a iniciação do cigarro. Ficando dependente da nicotina, qualquer forma de tabaco vai gostar. O dia que não tiver o vape, vai buscar o cigarro comum, porque lá tem a nicotina e o que ele precisa é da nicotina”.

O pneumologista frisa que a população está sendo enganada, tal como foi na era do tabagismo. Os malefícios são os mesmos, acrescidos de outros e só a história

vai falar. “É só aguardar a nova epidemia de doentes dos vapes, dos vaporizadores”.

Influenciadores para fazer campanhas estão entre os artificios para promover o uso do vape. Botelho ressalta que a Sociedade de Pneumologia e entidades estão brigando para não autorizar a venda de vapes no Brasil. O usado atualmente é fruto do contrabando.



“OS PRODUTOS COLOCADOS NESTES VAPES SÃO TÃO OU MAIS PERIGOSOS QUE O HÁBITO DE FUMAR NATURAL. PARA VAPORIZAR A NICOTINA, AQUECER E SER INALADA, USA-SE SUBSTÂNCIA QUÍMICA, SUBSTÂNCIA QUÍMICA BASEADA EM ALDEÍDOS, QUE SÃO ALTAMENTE LESIVAS PARA AS VIAS AÉREAS, ELA CORRÓI OS PULMÕES, DETONA A MUCOSA DOS BRÔNQUIOS. TEMOS UMA NOVA GERAÇÃO DE DOENÇAS QUE NÃO TÍNHAMOS ANTÉS”, DIZ O PNEUMOLOGISTA CLÓVIS BOTELHO.

O especialista pondera que está no Congresso Nacional para ser votada a lei que autoriza a importação dos vaporizadores.

O pneumologista ressalta a dificuldade de se trabalhar a prevenção do uso do vape. Segundo ele, o período da juventude é onde as pessoas mais querem experimentar. “Mesmo assim a gente tem que trabalhar. É comum que queiram experimentar, mas o lembrete é não começar. É uma droga que causa dependência e uma forma de iniciação ao tabagismo”.

O vape

Tendência nas festas e em reuniões de jovens, o cigarro eletrônico se tornou uma nova febre no Brasil e no mundo. O dispositivo, inventado na China em 2003, era visto, inicialmente, como uma maneira de ajudar os fumantes a abandonarem o vício de forma gradual. Porém, especialistas em saúde pública garantem que o cigarro eletrônico é um instrumento que visa, apenas, tornar a indústria do tabaco mais atrativa para retomar o crescimento desse tipo de mercado.

No Brasil o comércio do produto é proibido, porque, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), “não há estudos que comprovem a segurança em sua utilização”. No entanto, basta entrar no Instagram para dar de cara com influenciadores jovens e bonitos desfrutando de vaporizadores sabor uva, manga, morango, abacaxi, banana e outras combinações, que ganham e divulgam como se fizessem parte do seu dia-a-dia.

O aparelho de no máximo 10 centímetros e que se assemelha em muitos casos com um pendrive não é difícil de ser encontrado. Seja em tabacarias, festas e boates. Foi em um encontro de amigos que o universitário E.S.R., 19 anos, iniciou o uso de cigarro eletrônico. Ele conta que o modismo o atraía. E.S.R. diz que no seu grupo de amigos, a maioria faz o uso de dispositivo eletrônico. “Eu não

vejo nenhum impacto para mim. Também acredito que não traga risco à saúde”, diz.

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), também conhecidos como cigarros eletrônicos, e-cigarette, e-ciggy, e-pipe, e-cigar, heat not burn (tabaco aquecido), dentre outros, são constituídos, em sua maioria, por um equipamento com bateria recarregável e refis para utilização. Desde 2003, quando foram criados, tais produtos passaram por diversas gerações: os produtos descartáveis - de uso único; os produtos recarregáveis com refis líquidos (que contêm em sua maioria propileno glicol, glicerina, nicotina e flavorizantes) - em sistema aberto ou fechado; os produtos de tabaco aquecido, que possuem um dispositivo eletrônico onde se acopla um refil com tabaco; os sistema “pods”, que contêm sais de nicotina e outras substâncias diluídas em líquido e se assemelham à pen drives, dentre outros.

A comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar são proibidas no Brasil, por meio da Resolução de Diretoria Colegiada da Anvisa: RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009. Essa decisão se baseou no princípio da precaução, devido à inexistência de dados científicos que comprovassem as alegações atribuídas a esses produtos.

Pesquisa sobre vapes

Um estudo publicado no American Journal of Preventive Medicine mostrou que homens que fumam vape (cigarro eletrônico) têm o dobro de chances de desenvolver disfunção erétil. Publicado dia 30 de novembro, o estudo foi o primeiro a verificar a associação entre o uso de cigarros eletrônicos e a saúde sexual masculina. Foram analisados dados do Population Assessment for Tobacco and Health, pesquisa sobre o uso do tabaco nos Estados Unidos. Para o estudo, foram

considerados dois grupos: a amostra total, com 13,7 mil homens de 20 anos ou mais; e outra com 11,2 mil, que excluiu participantes com mais de 65 anos ou histórico de doenças cardiovasculares, dada a maior ocorrência de disfunção erétil nesta população.

Em ambos os grupos, usuários de cigarros eletrônicos reportaram disfunção erétil com maior frequência que aqueles que nunca foram usuários, com mais do que o dobro de chance de apresentar a condição.

As evidências sugerem que a nicotina presente no vape reduz o fluxo sanguíneo, prejudicando o funcionamento erétil normal. Pesquisas em roedores apontam também para a hipótese de que a exposição aos líquidos de refil dos cigarros eletrônicos reduz os níveis de testosterona em circulação, prejudicando a performance sexual.

O vape é frequentemente percebido como menos danoso do que o cigarro comum, sendo até mesmo usado por quem deseja parar de fumar. Apesar disso, os pesquisadores advertem que podem existir riscos ainda não explorados, e estudos realizados nos últimos anos corroboram tais informações.

Omar el Shahawy, autor do estudo e professor assistente do Departamento de Saúde Populacional da NYU (New York University) disse à Insider que cigarros eletrônicos provavelmente são menos prejudiciais que cigarros normais, mas o vaping não é isento de riscos e também deve ter seu uso limitado.

Os efeitos de longo prazo ainda precisam ser mais avaliados, incluindo a disfunção erétil. Segundo os pesquisadores, as taxas de impotência sexual podem ser ainda maiores, já que envolvem dados declarados pelos próprios participantes.

Outras limitações do estudo incluem a ausência de informações sobre possíveis medicações tomadas pelos participantes que podem ter a disfunção erétil como efeito colateral, tais como antidepressivos ou betabloqueadores. ▀



VACINA QUE VOLTA

Somente com a vacinação vamos vencer a pandemia para que voltem as aulas, os empregos, os encontros e os passeios. Informe-se com a prefeitura da sua cidade e vacine-se!

MANTENHA PELO MENOS DOIS METROS DE DISTÂNCIA

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa

Dez minutos por semana são suficientes para combater *Aedes aegypti*; período chuvoso exige atenção redobrada

O verão – de 21 de dezembro a 20 de março – é um período em que o número de arboviroses aumenta em decorrência da chuva e do acúmulo de criadouros do *aedes aegypti*

 ALINE ALMEIDA



Cuiabá registrou, ao longo deste ano, 627 casos confirmados de dengue, 4 de zika e 14 de Chikungunya. Os números são menores do que os registrados no ano passado, quando se confirmaram 794 casos de dengue, 10 casos de zika (sendo 2 de gestantes) e 17 casos de Chikungunya, graças ao retorno das atividades regulares dos agentes de combate a endemias, que realizaram visitas em 1.160.383 imóveis entre janeiro e novembro deste ano, 243 mil a mais do que em todo o ano de 2020.

Assim como é feito em todas as visitas ao longo do ano, neste período chuvoso a Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) intensifica as orientações quanto ao combate ao mosquito *Aedes aegypti*, mostrando que, reservando 10 minutos por semana para fazer a vistoria e limpeza do quintal, é possível prevenir as doenças transmitidas pelo inseto.

“Dez minutos por semana são suficientes, porque o ciclo de vida do mosquito leva de 7 a 9 dias, do ovo até ele se transformar em mosquito adulto. Por isso adotamos essa informação que surgiu em Singapura, é utilizada no Rio de Janeiro, Minas Gerais e diversos lugares. Desde 2017, nós trabalhamos essa orientação

“DEZ MINUTOS POR SEMANA SÃO SUFICIENTES, PORQUE O CICLO DE VIDA DO MOSQUITO LEVA DE 7 A 9 DIAS, DO OVO ATÉ ELE SE TRANSFORMAR EM MOSQUITO ADULTO. POR ISSO ADOTAMOS ESSA INFORMAÇÃO QUE SURTIU EM SINGAPURA, É UTILIZADA NO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E DIVERSOS LUGARES. DESDE 2017, NÓS TRABALHAMOS ESSA ORIENTAÇÃO EM CANTEIROS DE OBRAS, UNIDADES DE SAÚDE E RESIDÊNCIAS”, AFIRMA O AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS, HÉLIO SIMIÃO DE ALMEIDA.

em canteiros de obras, unidades de saúde e residências”, afirma o agente de combate a endemias, Hélio Simião de Almeida.

Conforme o responsável técnico da UVZ na regional Leste, Daniel Silveira Cintra, é de suma importância que todos os municípios mantenham seus quintais limpos e reservem atenção especial quanto às caixas d’água, pois nesses reservatórios se encontram 80% dos criadouros de mosquito da dengue. “População, mantenha seu quintal limpo, livre de lixo, mantenha sua caixa d’água fechada e limpa, receba a visita de rotina do agente de endemia, descarte o lixo de forma correta. Se você tem sofá e esse tipo de coisa para jogar fora, a gente conta com a parceria da Limpurb, com o cata-treco. Se você tem uma casa ou terreno, mantenha esse terreno sempre limpo, mesmo que você não more lá, porque ao lado pode ter pessoas que moram”, orienta.

O profissional destaca ainda que, diferentemente do coronavírus, que é um inimigo invisível e ainda desconhecido, o *Aedes aegypti* é um vetor muito conhecido. “Ele não tem mistério, ele é um inimigo visível e a gente sabe muito bem como lidar com ele. A gente preconiza os 10 minutos contra a dengue, mostrando que é muito simples uma vez por semana limpar todos os criadouros”, afirma.

SES alerta municípios para fortalecimento do combate à dengue

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) alerta os gestores municipais para que intensifiquem o combate à dengue, zika e chikungunya, devido ao período chuvoso que se inicia e ao alto risco para as doenças registrado em 72 dos 141 municípios mato-grossenses.

“A DENGUE NÃO É MAIS UMA DOENÇA SAZONAL PARA MATO GROSSO E SIM EPIDÊMICA. COM ISSO, HÁ ALTO RISCO PARA ESSES AGRAVOS, O QUE COLOCA OS GESTORES MUNICIPAIS EM ESTADO DE ALERTA, SENDO IMPORTANTE INTENSIFICAR AS AÇÕES PREVENTIVAS DE COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR. A POPULAÇÃO PODE CONTRIBUIR NESSE COMBATE, LIMPANDO RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E ELIMINANDO POSSÍVEIS CRIADOUROS”, EXPLICA ALESSANDRA MORAES.

Conforme a superintendente de Vigilância em Saúde da SES-MT, Alessandra Moraes, o verão – de 21 de dezembro a 20 de março – é um período em que o número de arboviroses aumentam em decorrência da chuva e do acúmulo de criadouros do *Aedes aegypti* nas residências e terrenos baldios. A gestora acredita que o trabalho conjunto entre Estado, municípios e população contribuirá para o enfrentamento da doença.

“A dengue não é mais uma doença sazonal para Mato Grosso e sim epidêmica. Com isso, há alto risco para esses agravos, o que coloca os gestores municipais em estado de alerta, sendo importante intensificar as ações preventivas de combate ao mosquito transmissor. A população pode contribuir nesse combate, limpando reservatórios de água e eliminando possíveis criadouros”, explica Alessandra.

Conforme dados do Informe Epidemiológico nº 15, que considera o período de janeiro a 13 de novembro, Mato Grosso registrou 26.416 casos de dengue e atingiu 758,1 de incidência para cada 100 mil habitantes. Do total de casos registrados no Estado, 29 correspondem à dengue grave, oito são óbitos confirmados e três são óbitos em investigação. ▀

Violência ao parir.

Esse é um tipo de violência muito frequente e que sempre aconteceu contra as mulheres. É dela, da mulher, todo o protagonismo do parto. O momento será marcado para todo o sempre na vida da família.

A mulher, após descobrir a gestação, começa a se preocupar como será a chegada do rebento, do parto. E justamente nesta hora que muitas delas acabam passando pela temida violência obstétrica. Não é possível um conceito único para o termo, mas, qualquer situação que venha causar constrangimento, humilhação, ou a agressão em si, pode se configurar. A cada situação diferente, onde a mulher não se sente acolhida e dona do seu corpo e parto, é possível vislumbrar a violência obstétrica.

A influenciadora Shantal Verdelho mencionou que se pode levar um tempo para a parturiente perceber que sofreu esse tipo de violência. Ela somente foi se dar conta do ocorrido quando assistiu ao vídeo que o marido gravou. A adrenalina é real. O que a mãe e o pai buscam é ver o filho ou a filha com saúde e bem. Fica evidente que pessoas agressivas se aproveitam da ocasião de fragilidade das partes para cometerem o delito. E o momento do parto é um desses. A influenciadora foi chamada pelo obstetra de uma série de xingamentos e expressões violentadoras como “viadinha”, “mimada”, “faz força, porra”.

Shantal ainda relata que não aceitou se submeter à episiotomia, e o médico a forçava, chamando-a de mimada. Segundo a vítima, o médico

ainda comentou com o marido que ela havia ficado com a parte íntima – vagina –, totalmente acabada. O que a mulher tomou conhecimento, para sacramentar a violência, é que o “profissional” contou para várias pessoas que ela tinha ficado “arregaçada”.

Há quase 13 anos atrás, como muitas mulheres, não percebi ter sido vítima de violência obstétrica. Também fiz questão absoluta do parto normal. Esperei todos os sinais, o momento do bebê, e o meu momento. Tudo esperado para a grande hora! O parir, tendo como principais a mãe e o filho. Lembro-me de ter feito três grandes forças e o meu filho coroado. Na quarta força, quando a médica assim me pediu, fez um sinal para a enfermeira que estava a acompanhando, e ela imprimiu força no início da barriga, momento em que aconteceu o nascimento. Também a nada percebi. Criança nasceu, chorou, está com vida, felicidade! Passado um tempo, menos de um mês do ‘dar nascimento’, passei a lembrar todo o dia. Causou-me incômodo aquela enfermeira fazendo certa força em minha barriga. Pesquisei e descobri que se cuidava de uma manobra proibida pela medicina há muito tempo: a “manobra de Kristeller”. A OMS proíbe tal movimento, que inclusive já foi o suficiente para expulsar órgãos internos de mulheres, e causar danos irreparáveis nos rebentos. Para finalizar o que passei, a médica se dirige ao meu marido e o questiona se gostaria que me fizesse uma laqueadura naquele

momento, sem que a dona do corpo fosse consultada. O meu marido imediatamente a responde: “não, ela não combinou isso com a senhora”.

De fato, essa é uma ocasião diferenciada e importante na vida da mulher, do pai quando acompanha, e da criança. Porém, é depositada certa confiança naqueles e naquelas profissionais, e, como disse a influenciadora/vítima, que deve ser lembrado com alegria e positividade, para não marcar o início da vida da criança com lembranças ruins.

O que deve ser premissa é que o parir precisa ser tranquilo, sem intercorrências a causar constrangimentos e memórias desagradáveis. As mulheres, pela dor física da dilatação, pelo temor em algo não sair como o esperado, costumam esquecer fatos desses dias. Todavia, lembrar e agir é primordial para evitar novos episódios criminosos. O caso, da Shantal, já está sendo investigado, como deve ser.



Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.



BAIXE O APP, NÃO A CABEÇA!

Cuidar e garantir a sua segurança também é nosso papel. E por isso a ALMT aprovou a **Lei Estadual 11.074 de 2020**, que permitiu o desenvolvimento e a implantação do aplicativo **SOS Mulher MT**. A ferramenta digital está disponível para que você acione socorro de forma segura e sigilosa a qualquer momento.

MANTENHA PELO MENOS DOIS METROS DE DISTÂNCIA

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa



VISTA SUA CASA

Composições perfeitas de cores,
tecidos e texturas que valorizam
cada ambiente e trazem conforto
aos olhos e à alma.





fernandoperez.online



fernandoperez_casa

ALINE ALMEIDA

Vestir casas
ao redor do mundo
é a paixão de

FP FERNANDO
PEREZ

há 25 anos.



“Darknerss”: livro de escritor cuiabano conta história de uma vítima de assédio que faz justiça com as próprias mãos

Victor Hugo Angels já venceu prêmios através de livros inspirados em sonhos e cotidiano. Já lançou cinco livros, o último deles contemplado pela Lei Aldir Blanc

 ALINE ALMEIDA

Foi a partir de uma cena de assédio sexual em uma das mais movimentadas avenidas de Cuiabá que o escritor Victor Hugo Angels teve a inspiração para sua nova obra: *Darkness*, lançada em setembro de 2021. A produção foi contemplada pela Lei Aldir Blanc, do Governo Federal. O livro relata a história da personagem Sofia, que na trama sofre um assédio sexual e acaba assassinando o assediador, fazendo justiça com as próprias mãos.

A história do cuiabano na literatura começou a ser trilhada aos 8 anos de idade, quando ele buscava inspiração nos livros infantis na década de 90, entre eles: *Sonho de Beto*, *Leo Marinho* e *Harry Potter*. De lá para cá, o escritor cuiabano Victor Hugo Angels, que também é empresário de pequeno porte, consultor administrativo, graduado em marketing, artes cênicas, Administração de Empresas e atualmente concluindo o curso de Ciências Políticas, começou a criar personagens inusitados, que foram surgindo a partir de sonhos, alguns desenvolvidos

SERVIÇO:

Informações sobre a venda de livros pelo site www.victorangels.com

por meio de fatos reais do cotidiano. Filho único de uma pedagoga com um funcionário público, ao longo de sua carreira Víctor Hugo já lançou cinco obras literárias baseadas em romance policial, fantástico e terror, que levaram de três dias a cinco anos para serem finalizadas. São livros voltados ao público adulto, juvenil e infantil. Trabalhos realizados com amor e dedicação que renderam os prêmios da Literatura Mato-grossense e do município de Três Corações, no estado de Minas Gerais. Conhecido pela inspiração literária, atualmente Víctor Hugo é presidente da Cadeia Criativa do Estado do Plano Estadual de Livro, Literatura e Leitura de Mato Grosso (PELLLB), gestão 2018/2028.

Antes de se tornar escritor, Victor gerenciou um restaurante de sua mãe assim que concluiu o ensino médio. Posteriormente, trabalhou como professor de informática e fez teatro durante seis anos.

A primeira obra literária foi Alquimista Imortal e o Perfume da Princesa. A obra assemelha-se a produções como Crepúsculo, Harry Potter e Jogos Vorazes, que são séries de romances e fantasias. O objetivo, segundo Victor, é de estimular o hábito da leitura no público jovem. O escritor também é autor de "A Catedral dos Anjos e a Donzela da Montanha", continuação do primeiro livro. No currículo também tem o livro "Fada Demônio", que narra um mistério acerca de fadas, com toque de fábulas infantis e a inocência de um amor sincero.

Ainda escreveu "Mundo dos Sonhos e o Ferreiro e a Cartola". O livro venceu o II prêmio de Literatura de Mato Grosso, na categoria infanto-juvenil. A obra foi escrita em três dias, no ano 2016. A missão da pequena Rita é salvar o "Mundo dos Sonhos". Após aceitar a proposta de um desconhecido e depois de encontrar uma cartola caída em seu quintal, Rita decide salvar o mundo, onde tudo pode acontecer, somente para ter o seu irmão mais novo e sua mãe de volta em casa. Mal sabe ela quais mistérios a aguardam nessa jornada. Era época da dengue hemorrágica, quando o livro foi escrito.

Darkness

Vítima de assédio sexual, Sofia começa a fazer justiça com as próprias mãos, perseguindo e matando assediadores. Logo no início da trama a personagem é demitida do emprego e passa a sobreviver da rescisão contratual, o que a mantém por dois anos. Durante esse tempo, foi cometendo esses crimes usando a aparência, uma mulher muito bonita, até chegar ao desfecho da história.

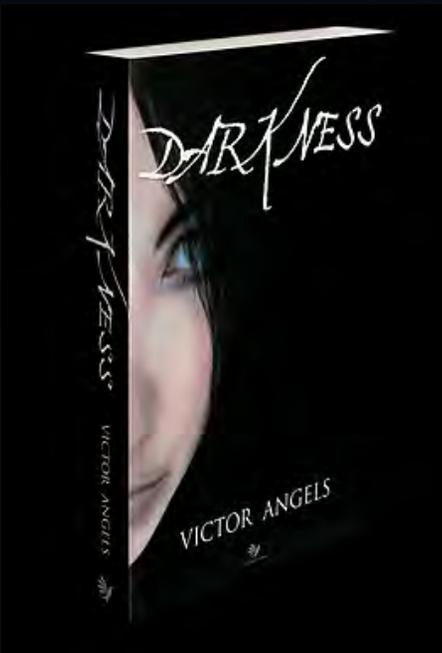
"A personagem Sofia surgiu a partir de uma cena, em que presenciei de assédio sexual em uma das avenidas mais movimentadas de Cuiabá, a Avenida Historiador Rubens de Mendonça, tradicional Av. do CPA. Na época, uma mulher estava atravessando a via vestida com roupas de academia, quando um homem a abordou direcionando à jovem palavras de baixo calão. A triste cena de machismo e falta de respeito me motivou a criar a personagem, e por isso o livro relata o drama de uma jovem que teve sua história de vida transformada após sofrer um assédio", contou.

Victor confirma que levou cinco anos para escrever Darkness. Destaca que o longo período de produção foi devido às pesquisas e estudos junto aos órgãos de justiça do Estado e país para retratar os fatos de forma correta, dentro do parâmetro da lei judicial e evitar violação dos direitos humanos. "Até porque tem uma película do livro que aborda o tema pedofilia, onde o fato se consuma. Eu precisava averiguar até que ponto poderia ser descrito e o que não deveria ser abordado. Todos os relatos em torno dessa questão tive orientação jurídica, para evitar polêmicas envolvendo a minha imagem".

Sofia fez uma promessa para a irmã mais nova: tirar a vida de quarenta criminosos durante um período de dez anos. Suas expectativas, portanto, foram superadas por essa persistência, surpreendendo-se por si mesma. Afinal, ela conseguiu assassinar quarenta mil criminosos em apenas dez dias.

Foi durante uma madrugada, após um inesperado e indesejável

encontro que terminou com a morte do seu assediador, quando Sofia decidira tentar fazer a diferença. Em um país feito o Brasil, onde tudo parece ser fácil demais, ela jamais podia imaginar que, por trás de tantas impunidades, havia alguém a observando. Não era uma disputa intelectual. Sofia decidiu dar início a uma guerra contra os criminosos do país e também contra si mesma. (Com informações Cristina Cavaleiro)



A prescrição no âmbito dos Tribunais de Contas

Durante longo tempo, prevaleceu o entendimento de que as ações de ressarcimento eram imprescritíveis. Esse posicionamento, contudo, foi superado em 2016, quando o STF acolheu a tese de prescritibilidade das ações de reparação de danos à Fazenda Pública decorrente de ilícito civil. Em 2018, o STF firmou posicionamento de que “são imprescritíveis as ações de ressarcimento ao erário fundadas na prática de ato doloso tipificado na Lei de Improbidade Administrativa” (RE 852.475). Por outro lado, as ações para obter o ressarcimento decorrente de atos culposos, são prescritíveis. Porém, esses dois casos não se aplicavam às decisões dos Tribunais de Contas (TCS), pois neles, não se julgam pessoas, mas apenas as suas contas. Assim, não se discute, na decisão do Tribunal, se houve “ato de improbidade” e muito menos se esse ato ocorreu com “dolo” ou “culpa”. A eventual diferença entre a conduta dolosa ou culposa somente importa na tese sobre a ação de reparação de dano decorrente de ato de improbidade administrativa. Aqui, estaríamos tratando de outro tipo de ação (judicial), que não se confunde com aquela que tramita perante os Tribunais de Contas.

Dessa forma, em 2020, o STF voltou a discutir o tema, firmando uma nova tese com repercussão geral, com a seguinte ementa: “é prescritível a pretensão de ressarcimento ao erário fundada em decisão de Tribunal de Contas” (RE 636.886). Logo, existe prazo prescricional para a execução do título executivo emitido pelos TCS e não se pode “misturar” ou confundir os dois temas. Na decisão do STF, a tese que interessa é, apenas, que: “é prescritível a

pretensão de ressarcimento ao erário fundada em decisão de Tribunal de Contas”. Para o Plenário do STF, na ADI 5259/SC julgada em dezembro de 2020, é constitucional norma estadual que fixe o prazo de cinco anos para que o Tribunal de Contas atue nos processos administrativos a ele submetidos. No caso concreto, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a eficácia da Lei Complementar Estadual nº 588/2013 de Santa Catarina, que instituiu prazo de prescrição quinquenal para processos administrativos submetidos à apreciação do Tribunal de Contas.

O Plenário do STF acompanhou o entendimento do relator, Ministro Marco Aurélio, segundo o qual a fixação de prazo para análise e julgamento de processos administrativos em curso no Tribunal de Contas não é incompatível com a Constituição. Para o Ministro Relator, a lei catarinense não versa sobre o prazo contido no artigo 37, parágrafo 5º, da Constituição Federal (CF/88), apenas limitando-se a assinar período para que o Tribunal de Contas atue. Em seu entendimento, o legislador estadual atuou com base em sua competência prevista no artigo 24, inciso I, da CF/88, para disciplinar o funcionamento de órgão de sua estrutura e tratar de normas de direito financeiro. Ainda segundo o Ministro, as normas “visam atribuir maior responsabilidade ao Órgão de Contas, para que atue a modo e a tempo”.

Portanto, é constitucional norma do Estado a fixar prazo para que o Tribunal de Contas atue nos processos administrativos a ele submetidos. Nesse sentido, no Estado de Mato Grosso, a recém-sancionada Lei nº 11.599/2021, de

autoria do Deputado Max Russi, assim dispõe: Art. 1º A pretensão punitiva do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, para análise e julgamento dos processos de sua competência prescreve em 5 (cinco) anos. (grifo nosso)

Cabe ressaltar, que isto supre a lacuna constante na Resolução de Consulta TCEMT nº 7/2018 – TP, haja vista que na época o próprio TCE/MT reconhecia a inexistência de lei nesse sentido. Nesse aspecto, a lei apresentada preenche o vácuo legislativo estadual diante da pertinência da matéria. Por fim, a presente lei, no mérito, tem por objetivo inserir dentro do TCE/MT o instituto da prescrição conferindo assim, segurança jurídica aos julgadores, jurisdicionados, e operadores do direito administrativo. ▴



Carlos Alexandre Pereira Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.



José Fernandes Correia de Góes Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, Advogado e Contador.



NATAÇÃO

Infantil



Um divertido momento de prazer partilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.

Venha e matricule-se!



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,
Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

O Sucesso é a Soma de Pequenos Esforços Repetidos Diariamente

33 Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
Você e seu filho
merecem o melhor.

